

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
MAIO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

EJA E DIVERSIDADE

- Educação de Jovens e Adultos – Prof^a Me. Fátima A Medici
- Educação, Direitos Humanos e Diversidade – Prof^a Me. Mariângela L Jacomini

Estudantes:

Bianca da Silva Macena, RA 1012019100153

Carmen Ferreira de Macedo RA1012019100221

Fernanda Cristina da Silva Alves, RA 1012019100478

Giuliana Cerboncini, RA 1012019100003

SUMÁRIO

| | | |
|---|----------------------------|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 4 |
| 2 | OBJETIVOS | 5 |
| 3 | DESENVOLVIMENTO DO PROJETO | 6 |
| 4 | CONCLUSÃO | 9 |
| | REFERÊNCIAS | 10 |
| | ANEXOS | 11 |

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho será abordada a trajetória e desempenho de um professor recém formado e contratado por uma ONG chamada Sonhar, cujo trabalho é dedicado à alfabetização de jovens e adultos que se encontram em situação de total vulnerabilidade social como egressos do sistema carcerário, entre outros.

No entanto, como educador, deve redirecionar concepções e conceitos em sua organização pedagógica considerando sempre as especialidades desse segmento.

Sabendo que o ato de educar é marcado por uma ação que precede o reunir pessoas numa sala de aula e transmitir-lhes um conteúdo pronto, pode-se dizer que é papel do professor que atua na EJA, compreender melhor o aluno e sua realidade diária, lembrando que esse profissional deve sempre acreditar nas possibilidades do ser humano, buscando seu crescimento pessoal e profissional independente das suas diversidades.

2 OBJETIVOS

- Desenvolver um ensino para os jovens e adultos, que não tiveram a oportunidade de estudar.
- Preparar o aluno EJA para usar a linguagem escrita corretamente.
- Preparar os jovens e adultos para serem cidadãos críticos para resolverem seus problemas sociais.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Neste Projeto Integrado será abordado sobre como um professor recém contratado em uma ONG pode se dedicar à alfabetização de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, egressos do sistema carcerário, em situações de rua, entre outros.

Antes de qualquer coisa, é preciso lembrar que o currículo para a turma EJA necessita ser multicultural, na qual deverá ter como base propostas educativas que trabalhem seus alunos em sua diversidade, considerando as diferenças culturais, sociais, éticas e gênero. O professor precisa utilizar metodologias atrativas fazendo com que esse aluno sempre busque mais e mais, tanto profissional quanto socialmente.

Além disso, o educador precisa criar uma aula com um conjunto de atividades que envolvam situações de ensino que permitam o envolvimento dos alunos e suas vivências, isso fará com que eles criem autonomia e inserção na sociedade em geral, tornando-os mais críticos e cidadãos com direitos e deveres. Além disso, a cidadania não tem intenção de mostrar as desigualdades sociais, e sim de respeitar a diversidade entre as pessoas.

Os professores precisam estar capacitados para a Educação de Jovens e Adultos e usar como referência as diretrizes curriculares nacionais. Nestas salas de aula, os alunos possuem uma bagagem sócio e culturalmente diversificada, por isso, utilizar-se das experiências de seus educandos tornará um ambiente mais acolhedor e rico em aprendizagem.

Após toda essa análise, o professor deverá descrever alguns pontos, como por exemplo:

- Qual o perfil do aluno?
- Quais os temas significativos para estes estudantes?
- Qual o tipo de cidadão que pretende se formar?

O profissional precisa estudar e respeitar as individualidades de seus alunos para que assim faça um plano de ação a partir de cada realidade. É necessária esta análise para que assim o estimule a permanecer e dar continuidade em seus estudos e poder se formar. Como atividades diárias, pode-se trabalhar com as experiências que cada um tem em seu dia a dia, ou seja, abordar temas conhecidos pela classe e que lhe causem interesse em aprender mais sobre aquilo utilizando uma linguagem clara para todos.

Além disso, é importante que ocorra o favorecimento das relações pessoais entre professores, alunos e comunidade. Cada dia mais as diferenças aumentam e surgem novos

grupos-étnicos, criando assim novos conhecimentos, saberes e culturas que impactam na cultura local.

Outro fator importante para o ensino da EJA é planejar o uso de tecnologias, modificando as formas de ensino e aprendizagem. O letramento é um processo que vai muito além da prática de leitura e escrita. Por isso, é preciso ajudar o aluno a superar barreiras devido ao seu afastamento da escola e falta de acesso à internet. Muitos deles não tiveram ou não tem oportunidade de ter um computador em casa, por isso, o professor precisa ajudar este educando a manusear e se familiarizar com a tecnologia.

Como citado acima, os principais enfoques dentro da Educação de Jovens e Adultos é o tipo de metodologia usada juntamente com a preocupação da inserção dos mesmos em relação à tecnologia. Mas, a autoestima dos estudantes é um fator que deve ser trabalhado e observado em conjunto com os outros objetivos.

Para isso, foi construído um roteiro flexível para seguirmos diante desta jornada:

Passo 1 – Preocupar com os procedimentos escolares, ou seja, criar uma intimidade com o aluno, entre afazeres mais simples, como: procurar palavras no dicionário; copiar a matéria da lousa; usar a calculadora ou até mesmo organizar uma tabela.

Passo 2 – Reservar um tempo extra para a passagem de cada proposta em aula, pois muitos dos alunos estão voltando para o ambiente escolar, no qual por mais frequentes que sejam determinadas atividades, podem não conhecer. Como por exemplo, podemos citar a ação de resolver questões em uma folha e após, passar a resposta para o gabarito.

Passo 3 – Se atentar ao ritmo da turma, observando o tempo levado para resolver cada atribuição das tarefas, podendo assim se basear para o planejamento das próximas aulas. Um exemplo é o tempo gasto para encontrar a página de um livro ou apostila, construir um gráfico ou fazer a cópia de um escrito da lousa.

Passo 4 – Preparar-se para os alunos velozes. O professor do EJA deve estar por dentro do ritmo de cada aluno. Assim como garantir que todos possuam tempo suficiente para realização de algo, é importante verificar se o aluno ágil realizou com eficiência sua tarefa e estar sempre com uma atividade extra em relação ao assunto abordado, depois de pedir para que o mesmo melhore os detalhes do que fez, como a ortografia.

Passo 5 – Saber ouvir e ter a intenção de acolher mesmo estando em posição de educador: estar apto e disposto a aprender da mesma maneira que ensina, elaborando momentos de encorajamento.

Portanto, é fundamental que o professor da Educação de Jovens e Adultos tenha um olhar diferenciado e saiba utilizar as experiências já vividas pelos seus alunos como forma de aprendizagem. A maneira como o tema será levado e abordado em sala de aula é fundamental para o ensino, pois criará um ambiente acolhedor e instigante, fazendo com que o educando se mantenha interessado e conclua a fase escolar, independente de sua idade, classe social ou etnia.

4 CONCLUSÃO

Dentro do segmento da educação, independente da área proposta ou seguida, é preciso buscar um planejamento flexível, estar apto para crescer, procurar maiores informações e abusar do amor. Além disso, empenho e dedicação se tornam inegociáveis e com a preparação das aulas de jovens e adultos não pode ser diferente.

Cabe ao profissional encontrar um equilíbrio entre cada metodologia usada e o olhar atento e acolhedor ao seu aluno, no qual aulas recheadas de detalhes, fazendo uso da tecnologia e motivação construirão uma base sólida para um trabalho com êxito.

Portanto, valorizar o conhecimento de cada estudante, ouvir suas experiências e relacionar sabedoria aos conceitos teóricos são imprescindíveis.

REFERÊNCIAS

Siqueira, Antônio Rodolfo de; Guidotti, Viviane. **Educação de Jovens e Adultos.** – Porto Alegre: SAGAH, 2017.

ANEXOS